

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DOS ESCORPIÕES SUL-AMERICANOS

Sinopse das especies de *Rhopalurus*

POR

ALCIDES PRADO

O presente trabalho nada mais é do que a súmula das publicações feitas sobre o assunto, no Brasil. Para sua feitura utilizei-me da excelente chave da autoria de Mello-Leitão, publicada nos Arquivos do Museu Nacional, vol. 34, ano 1932, a qual aparece aqui ligeiramente modificada.

Na descrição sumaria das diferentes especies, servi-me dos trabalhos originais e, em muitos casos, dos exemplares existentes na coleção do Instituto Butantan, e que são representantes das seguintes especies: *Rh. danieli*, *Rh. goiassensis*, *Rh. dorsomaculatus*, *Rh. rochai* e *Rh. laticauda*.

A prevalecer como carater distintivo duas elevações basilares no dorso da vesícula para *Rh. iglesiasi*, como quer Werner, considerarei como boa a especie *Rh. dorsomaculatus*. Si tal caracteristica for fato de observação corrente entre as especies de *Rhopalurus*, opinarei para que *Rh. dorsomaculatus* caiba na sinonimia daquela.

As demais especies me pareceram estaveis, razão pela qual cada uma delas tem seu logar perfeitamente enquadrado na chave que acabo de estabelecer.

Chave de especies

1 — Segmento caudais II e III com 8 cristas.....	2
Segmento caudal II com 10 cristas; segmento caudal III com a crista medio-lateral ora indistinta, ora bem indicada.....	5
2 — Esternito I com a area triangular mediana granulosa.....	<i>Rh. agamemnon</i>
Esternito I com a area triangular lisa	3

3 — Denticulo subaculear ausente	<i>Rh. junceus</i>
Denticulo subaculear presente	4
4 — Dentes pectineos 20/20	<i>Rh. intermedius</i>
Dentes pectineos 29/29	<i>Rh. danieli</i>
5 — Dentes pectineos 15 a 17	6
Dentes pectineos 20 a 27	7
6 — Cauda cerca de 5 vezes mais comprida do que o cefalotorace; denticulo subaculear pequeno e pontudo	<i>Rh. acromelas</i>
Cauda cerca de 4½ vezes mais comprida do que o cefalotorace; denticulo subaculear representado por um tuberculo	<i>Rh. debilis</i>
7 — Segmento caudal I com 12 cristas; esternito I com um desenho negro lambdoide	<i>Rh. lambdophorus</i>
Segmento caudal I com 10 cristas; esternito I não como acima	8
8 — Mão menos ou tão larga quanto a tibia	9
Mão mais larga do que a tibia	11
9 — Côr geral pardo-amarelada, quasi uniforme	<i>Rh. stenochirus</i>
Côr geral, não assim	10
10 — Mão tão larga quanto a tibia; denticulo subaculear saliente, pontudo; dentes pectineos 21 a 22	<i>Rh. goiasensis</i>
Mão mais estreita do que a tibia; denticulo subaculear reduzido, agudo; dentes pectineos 25/25	<i>Rh. melleipalpus</i>
11 — Vesícula com 2 elevações basilares no dorso	<i>Rh. iglesiasi</i>
Vesícula sem 2 elevações basilares no dorso	12
12 — Segmentos caudais I e II com 10 cristas; III e IV com 8	13
Segmentos caudais I a III com 10 cristas; IV com 8	15
13 — Mão pouco mais larga do que a tibia; dedo movel com fraco lobo basilar; denticulo subaculear saliente, em forma de ponta de prego	<i>Rh. dorsomaculatus</i>
Mão mais larga do que a tibia; dedo movel com forte lobo basilar; denticulo subaculear reduzido a um tuberculo	14
14 — Cauda 6 vezes mais comprida do que o cefalotorace	<i>Rh. rochai</i>
Cauda cerca de 4 a 4½ vezes mais comprida do que o cefalotorace	<i>Rh. barythenar</i>

15 — Cauda dilatada nos 2 ultimos segmentos	<i>Rh. laticauda</i>
Cauda não assim	16
16 — Tronco quasi uniformemente pardo-amarelado; cauda da mesma cor, apenas com os segmentos IV e V pardo-enegecidos	<i>Rh. borelli</i>
Cor geral pardo-negra, uniforme	<i>Rh. pintoi</i>

Rhopalurus agamemnon (Koch)

- Androctonus agamemnon* KOCH, Arach. 6:103.1859.
Heteroctenus agamemnon POCOCK, Jr. Linn. Soc. 24:393.1893.
Centrurus agamemnon KRAEPELIN, Das Tierr. 8:94.1899.
Rhopalurus agamemnon POCOCK, Biol. Centr. Amer. :37.1902.
Centrurus agamemnon PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hoffm. 27:240.1913.
Rhopalurus agamemnon MELLO-LEITÃO, Mem. I. O. Cruz 17:276.1924.
Rhopalurus agamemnon MELLO-LEITÃO, Arch. Museu Nac. 34:14,16.1932.
Rhopalurus agamemnon PRADO & RIOS-PATIÑO, Rev. Acad. Colombiana C. E. Fis. Nat. 3.1939.

Proximo a *Rh. junceus*, porém com as patas muitas vezes enegrecidas e os tergitos abdominais com faixas medianas mais claras. Esternito I com triangulo mediano sem depressões punctiformes, porém com granulações finíssimas. Denticulo subaculear bem visivel. Dentes pectineos 17 a 20.

Comprimento total 80 a 100 mm..

Brasil.

Rhopalurus junceus (HERBST)

- Scorpio junceus* HERBST, Nat. ungefl. Ins. 4:65.1800.
Heteroctenus junceus POCOCK, Jr. Linn. Soc. 24:324.1893.
Centrurus junceus KRAEPELIN, Das Tierr. 8:94.1899.
Rhopalurus junceus MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:14.1932.
Rhopalurus junceus MORENO, Mem. Soc. Cubana 13:65.1939.

Cor pardo-amarelada. Cauda pardo-escura, postero-inferiormente. Palpos amarelados, com mãos amarelo-avermelhadas. Patas amareladas.

Tergitos abdominais fortemente granulosos. Esternitos lisos em geral; I com triangulo mediano liso, apenas com algumas depressões punctiformes, e limitado por sulcos longitudinais convergentes. Cauda, 5 a 6 vezes mais comprida do que o cefalotorace, mais dilatada atrás no ♂, granulosa; I segmento com 10 cristas; II ao IV com 8; porções intercarinais com finas granulações; vesicula ligeiramente granulosa, mais larga do que alta; denticulo subaculear ausente (no

jovem ha uma pequena protuberancia). Palpos com mãos sem quilhas fortes; dedo movel com forte lobo basilar. Dentes pectineos com 19 a 23 dentes.

Comprimento total 80 a 100 mm.

Brasil.

Rhopalurus intermedius (PENTHER)

Centrurus intermedius PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hoffm. 27:240.1913.

Rhopalurus intermedius MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:14.1932.

Rhopalurus intermedius PRADO & RIOS-PATIÑO, Rev. Acad. Colombiana C. E. Fis. Nat. 3.1939.

Proximo a *Rh. junceus*, deste diferindo apenas pelo colorido e pela presença de um denticulo subaculear grande. Esternito I com a area triangular mediana lisa, apenas com algumas depressões punctiformes. Dentes pectineos 20/20.

Comprimento total 90 mm.

Brasil (Piauí).

Rhopalurus danieli PRADO & RIOS-PATIÑO

Rhopalurus danieli PRADO & RIOS-PATIÑO, Rev. Acad. Colombiana C. E. Fis. Nat. 3.1939.

Rhopalurus danieli PRADO & RIOS-PATIÑO, Mem. Inst. Butantan 13.1939.

♂ — Tronco pardo-amarelado. Cauda amarelada em cima, porém com o ultimo segmento pardo-escuro; vesicula da cór deste. Palpos amarelo-palidos; mãos e dedos pardo-escuros. Patas amarelo-palidas.

Cefalotorace granuloso; cómoro ocular com sulco mediano profundo. Tergitos granulosos, com as cristas medianas acentuadas. Esternitos lisos em geral; I com area triangular mediana lisa, apenas com algumas depressões punctiformes. Cauda longa, cerca de 8 vezes mais comprida do que o cefalotorace, com os segmentos gradualmente alongados; cristas bem marcadas e granulosas: I com 10, II ao IV com 8 e V com 5; espaços intercarinais lisos inferiormente e pouco granulosos em cima, com exceção do V que é grosseiramente granuloso; vesicula ligeiramente alargada e granulosa; denticulo subaculear saliente e rombo. Palpos, com femores e tibias finamente granulosos; mão, levemente achataada do lado externo e convexa do interno, mais larga do que a tibia; dedo movel com 8 fileiras de granulações no gume, e forte lobo basilar. Dentes pectineos 29/29.

Comprimento total 95 mm.; cefalotorace 8 mm.; tronco 30 mm.; cauda 65 mm.

Colombia (Andes colombianos).

Rhopalurus acromelas LUTZ & MELLO*Rhopalurus acromelas* LUTZ & MELLO, Folha Med. 3(4):25.1922.*Rhopalurus acromelas* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.*Rhopalurus acromelas* WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:358.1927.*Rhopalurus acromelas* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:14,31.1932.

♂ — Cór geral amarelo ocracea, algum tanto enegrecida ao nível do céfalo-torace, tergitos abdominais e dois últimos segmentos caudais. Palpos maxilares com tonalidade mais escura para tibias, mãos e dedos.

Cauda, cerca de 5 vezes mais comprida do que o céfalo-torace, alargando-se ligeiramente no sentido apicilar; I e II segmentos com 10 cristas granulosas; III com a crista medio-lateral fraca, a qual é ausente no IV; vesícula em baixo com uma série de granulos; denticulo subaculear pequeno e pontudo. Palpos, com a mão algum tanto mais estreita do que a tibia; dedo móvel com 8 fileiras de granulos no gume e com vestígio de lobo basilar. Dentes pectineos 17.

♀ — Com tibia, mão e vesícula mais claras; cauda mais delgada.

Comprimento total da ♀, 54 mm.; céfalo-torace 6 mm.; cauda 30 mm.

Brasil (Piauí e R. G. do Norte).

Rhopalurus debilis (C. L. KOCH)*Vaejovis debilis* C. L. KOCH, Arach. 8:21.1841.*Vaejovis debilis* KRAEPELIN, Das Tierr. 8:96.1899.*Rhopalurus debilis* BORELLI, Boll. Mus. Tor. 25.1910.*Rhopalurus debilis* MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.*Rhopalurus debilis* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:14,30.1932.

♂ — Cefalotorace amarelo, orlado de negro lateralmente e ornado de grande mancha enegrecida na altura dos olhos medianos. Tergitos abdominais amarelo-pardos, com as cristas medianas respectivas escuras. Esternitos abdominais amarelo-claros. Cauda mais escura do que o céfalo-torace; V segmento amarelo-sujo, com as cristas latero-superiores ornadas de escuro. Patas amarelo-claras.

Cefalotorace algum tanto achatado, com granulos maiores ao longo da margem posterior; cómoro ocular com sulco mediano bem marcado. Tergitos abdominais irregularmente granulosos; cristas medianas denteadas. Esternitos abdominais brilhantes e lisos em sua grande extensão: I com área triangular mediana lisa, porém com depressões punctiformes. Cauda, cerca de 4½ vezes mais comprida do que o céfalo-torace, finamente granulosa, alargando-se levemente do I ao V segmentos; I e II segmentos com 10 cristas; III com a crista medio-lateral

indistinta; vesicula oviforme, com 2 series de granulações; denticulo subaculear reduzido a um tuberculo. Palpos com femores e tibias finamente granulosos; mão pouco mais estreita do que a tibia; dedo movel de comprimento superior a 2 vezes o da mão, com 7 fileiras de granulos no gume e com lobo basilar. Dentes pectineos 15 a 16.

Comprimento total 29 mm.; tronco 11 mm.; céfalotorace 4 mm.; cauda 18 mm.
Brasil (Ceará).

Rhopalurus lambdophorus MELLO-LEITÃO

Rhopalurus lambdophorus MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:12.1932.

♂ — Céfalotorace ocraceo, com arcadas superciliares e orla em torno dos olhos medianos negras. Tergitos abdominais castanho-escuros. Esternitos da mesma cor: I, com 2 faixas negras longitudinais curvas, de concavidade externa, limitando o triangulo mediano; cada faixa com um curto ramo interno em seu terço apicilar, de modo a formar nesse esternito dois "lambdas" negros. Cauda pouco mais clara do que o tronco. Palpos e patas amareladas.

Céfalotorace granuloso, com cristas superciliares da mesma natureza. Tergitos com cristas granulosas medianas bem acentuadas. Esternito I, com depressões laterais finamente granulosas, e triangulo mediano liso; os demais lisos, com exceção do V. Cauda densamente granulosa; I segmento com 12 cristas; II com 10; III e IV com 8; cristas superiores do II e III com denticulo apicilar maior; vesicula grande, pouco granulosa; denticulo subaculear reduzido a uma granulação romba. Palpos com femores e tibias granulosos; quela da mão mais estreita do que a tibia; dedo movel, cerca de $1\frac{1}{2}$ vezes mais comprido do que a mão, com 10 fileiras de granulos no gume e com pequeno lobo basilar. Dentes pectineos 25/25.

Comprimento total 60 mm.; tronco 23 mm.; cauda 37 mm.
Brasil (Ceará).

Rhopalurus stenochirus (PENTHER)

Centrurus stenochirus PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hoffm. 27:240.1913.

Rhopalurus stenochirus MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.

Rhopalurus stenochirus WERNER, Abhand. Senck. Gesel. 3:357.1927.

Rhopalurus stenochirus MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15.31.1932.

♀ — Cor pardo-amarelada, com tronco mais escuro. Cauda da mesma cor, com as cristas inferiores e a ponta do aculeo enegrecidas.

Cefalotorace mais estreito na frente do que atrás, granuloso; cómoro ocular com sulco mediano pouco profundo. Tergitos abdominais granulosos, com granulações maiores atrás; cristas medianas fracas. Esternito I, com os lados deprimidos e finamente granulosos; área triangular mediana lisa, com depressões punctiformes. Cauda, cerca de $4\frac{1}{2}$ vezes mais comprida do que o cefalotorace, com os segmentos gradualmente alongados no sentido apicilar; I e II segmentos com 10 cristas; III e IV com 8; espaços intercarinais granulosos; vesicula lisa em cima, com granulos obtusos, em fileiras indistintas, em baixo; denticulo subaculear representado por pequena protuberancia. Palpos maxilares, com femores e tibias granulosos; mão tão larga ou pouco menos do que a tibia; dedo movel, cerca de 2 vezes mais longo do que a mão, com 7 fileiras de granulos no gume e com lobo basilar fraco, recoberto de pequenos pelos. Dentes pectineos 23 a 24.

♂ — Mão com dedo movel sem lobo; dentes pectineos em numero pouco maior.

Comprimento total da ♀, 53,5 mm.; tronco 23,5 mm.; cefalotorace 7 mm.; cauda 30 mm.

Comprimento total do ♂, 43 mm.; tronco 21 mm.; cefalotorace 5 mm.; cauda 22 mm.

Brasil (Baía).

Rhopalurus goiasensis, sp. n.

♂ — Tronco pardo-escuro; tergitos abdominais com cintas apiculares enegrecidas. Esternitos abdominais pardo-amarelados, lavados de escuro. Cauda pardo-amarelada, com exceção das cristas granulosas inferiores e dos 2 ultimos segmentos, que são negros; vesicula pardo-amarelada, com a ponta do aculeo infuscada. Palpos maxilares da mesma cor, com mãos e dedos pardo-negros. Patas pardo-amareladas.

Cefalotorace granuloso, com granulos maiores formando cristas; cómoro ocular, com sulco mediano profundo, sendo este orlado de cristas granulosas. Tergitos abdominais granulosos, com cristas medianas granulosas do I ao VI; apenas basilar no VII, alem de 2 outras laterais. Esternitos lisos em sua maioria. I com áreas laterais deprimidas e finamente granulosas; área triangular mediana lisa, com raras depressões punctiformes; V granuloso, com 4 cristas da mesma natureza. Cauda forte, pouco mais de 5 vezes o comprimento do cefalotorace, alargando-se levemente no sentido apicilar; I e II segmentos com 10 cristas; III e IV com 8; espaços intercarinais apenas granulosos inferiormente; vesicula com granulos esparsos; aculeo longo e curvo; denticulo subaculear saliente, pontudo; palpos maxilares: femores e tibias com cristas granulosas; não convexa internamente, tão larga quanto a tibia; dedo movel cerca de 2 vezes mais longo do que a mão, com 8 fileiras de granulos no gume e fraco lobo basilar. Dentes pectineos 21/21.

♀ — Cór pardo-amarelada do tronco e mãos. Dentes pectineos 22/22.

Comprimento total do ♂ : 61 mm.; tronco 24 mm.; céfalotorace 7 mm.; cauda 37 mm.

Comprimento total da ♀ : 63 mm.; tronco 26 mm.; céfalotorace 7 mm.; cauda 37 mm.

Holotipo e alotipo, respectivamente, sob os Nos. 66 e 31, na coleção do Instituto Butantan, S. Paulo.

Colecionado por Blaser, em dezembro de 1932.

Esta espécie é afim de *Rh. melleipalpus*, da qual se diferencia pela largura da mão em relação à tibia: tão larga quanto esta em *Rh. goiasensis*, e menos larga em *Rh. melleipalpus*; denticulo subaculear saliente e pontudo em *Rh. goiasensis*, ao passo que o mesmo é reduzido e apenas agudo, em *Rh. melleipalpus*; finalmente, *Rh. goiasensis* parece possuir um menor numero de dentes pectineos.

Brasil (Cana Brava, Goiás).

Rhopalurus melleipalpus LUTZ & MELLO

Rhopalurus melleipalpus LUTZ & MELLO, Folha Med. 3(4):25.1922.

Rhopalurus melleipalpus MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:275.1924.

Rhopalurus melleipalpus WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:358.1927.

Rhopalurus melleipalpus MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15,31.1932.

♀ — Tronco pardo-olivaceo, com um triangulo enegrecido ao nível dos olhos medianos. Tergitos abdominais com cintas basilares negras, interrompidas ao meio. Esternitos abdominais I a IV claros; V pardo-olivaceo. Cauda com o segmento I pardo-olivaceo; II e III pardo-olivaceos escuros. Extremidades, inclusive palpos maxilares, cór de mel.

Céfalotorace granuloso, com granulos maiores formando cristas. Tergitos abdominais com cristas medianas denteadas. Cauda robusta, cerca de 5 vezes mais comprida do que o céfalotorace, não se alargando no sentido apicilar; segmentos caudais I e II com 10 cristas, III e IV com a crista medio lateral respectiva indistinta; espaços intercarinais granulosos; vesicula pequena, piriforme; denticulo subaculear reduzido, agudo. Palpos com femores e tibias granulosos; mão achataada externamente e convexa internamente, mais estreita do que a tibia; dedo movel quasi 2 vezes mais comprido do que a mão, com 7 fileiras de granulos no gume e pequeno lobo basilar. Dentes pectineos 25/25.

Comprimento total 48 mm.; tronco 17 mm.; céfalotorace 6 mm.; cauda 31 mm.

Brasil (Ceará).

Rhopalurus iglesiasi WERNER*Rhopalurus iglesiasi* WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:357. 1927.*Rhopalurus iglesiasi* MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15, 31. 1932.*Rhopalurus iglesiasi* PRADO, Mem. Inst. Butantan 12:6. 1938/39.

♀ — Tronco vermelho-escuro. Cauda vermelho-castanha; castanho-negra, atrás. Palpos maxilares mais escuros para o lado das mãos. Patas amarelo-claro-alaranjadas.

Cefalotorace granuloso, com cristas. Tergitos com cristas medianas curtas. Esternitos lisos em sua maioria: I com área triangular mediana lisa. Cauda granulosa; I e II segmentos com 10 cristas; III com 8; espaços intercarinais geralmente granulosos, com exceção do V, que também apresenta um sulco longitudinal aprofundado atrás; vesícula pouco granulosa, com 2 protuberâncias basilares, muito redondas, no dorso; denticulo subaculear pequeno, pontudo. Palpos maxilares, com mão mais larga do que a tibia; dedo móvel 2 vezes mais comprido do que a mão, com 7 fileiras de granulos no gume e lobo basilar forte. Dentes pectíneos 19 a 22.

Comprimento total 95 mm.; tronco 35 mm.; cauda 60 mm.

Brasil (Piauí).

Rhopalurus dorsomaculatus PRADO*Rhopalurus dorsomaculatus* PRADO, Mem. Inst. Butantan 12:5. 1938/39.

♀ — Cefalotorace pardo-escuro, com u'a mancha antracoide irregular à altura dos olhos medianos. Esternitos pardo-enegrecidos, com exceção do I que é pardo-amarelado. Cauda pardo-escura, com os 2 últimos de cor antracoide, ventral; vesícula pardo-avermelhada, com a ponta do aculeo infuscada. Palpos pardos; dedos pardo-enegrecidos. Patas pardo-amareladas.

Cefalotorace granuloso, com granulações maiores em cristas. Tergitos granulosos. Esternitos lisos em sua maioria: I com áreas laterais deprimidas e finalmente granulosas; triângulo mediano liso com depressões punctiformes. Cauda forte, quasi 5 vezes mais comprida do que o cefalotorace, alargando-se ligeiramente no sentido apical; I e II segmentos com 10 cristas; III e IV com 8; espaços intercarinais granulosos; vesícula com aculeo longo e curvo; denticulo subaculear saliente, em forma de ponta de prego. Mão levemente achatada do lado externo e convexa do interno, pouco mais larga do que a tibia; dedo móvel, com 8 fileiras de granulos no gume e logo basilar fraco. Dentes pectíneos 20/21.

Comprimento total 92 mm.; tronco 38 mm.; cefalotorace 11 mm.; cauda 54 mm.

Brasil (Goiás).

Rhopalurus rochai BORELLI

Rhopalurus rochai BORELLI, Boll. Mus. Tor. 25:2.1910.

Rhopalurus rochai MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.

Rhopalurus rochai WERNER, Abhand Senck. Nat. Gesel. 13:358.1927.

Rhopalurus rochai MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:16,31.1932.

♂ — Tronco amarelo-escuro. Cauda ocracea, com carinas medio-latero-inferiores infuscadas; ponta do aculeo pardo-escura. Palpos amarelados. Patas amarelo-palidas.

Cefalotorace granuloso, com cristas. Tergitos abdominais fortemente granulosos. Esternitos lisos em sua maioria: I com áreas laterais deprimidas e finamente granulosas; triangulo mediano em relevo, liso, com depressões punctiformes. Cauda forte, cerca de 6 vezes mais comprida do que o cefalotorace; I e II segmentos com 10 cristas; III com a crista medio-lateral indistinta; vesicula quasi esferica, com granulos esparsos; denticulo subaculear representado apenas por 1 tuberculo. Mão mais larga do que a tibia; dedo movel com lobo basilar forte. Dentes pectineos 25 a 27.

♀ — Tronco mais claro. Cauda proporcionalmente mais curta.

Comprimento total do ♂, 53 mm.; tronco 17 mm.; cefalotorace 6 mm.; cauda 36 mm.

Comprimento total da ♀, 70 mm.; tronco 28 mm.; cefalotorace 7 mm.; cauda 42 mm.

Brasil (Ceará, R. G. do Norte, Pernambuco e Paraíba).

Rhopalurus barythenar (PENTHER)

Centrurus barythenar PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hofm. 27:242.1913.

Rhopalurus barythenar MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252.1924.

Rhopalurus barythenar WERNER, Abhand Senck. Nat. Gesel. 13:358.1927.

Rhopalurus barythenar MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:16,31.1932.

♀ — Cór geral amarelo-clara, com o tronco algum tanto escuro. Cauda com as cristas e a ponta do aculeo enegrecidas. Palpos com mãos e tibias avermelhadas. Patas amarelo-palidas.

Cefalotorace, mais estreitado na frente do que atrás, fortemente granuloso, com cristas da mesma natureza, fracas. Tergitos granulosos, com cristas dorsais fortes. Cauda, cerca de 4 a 4½ vezes mais comprida do que o cefalotorace; I e II segmentos com 10 cristas; III com 8; denticulo subaculear diminuto. Mão mais larga do que a tibia, entumecida na sua base, com o lado inferior finamente granuloso; dedo movel, 2 vezes mais longo do que a mão, com lobo basilar forte. Dentes pectineos 21 a 25.

Comprimento total da ♀, 65 mm.; tronco 30 mm.; céfalotorace 8 mm.; cauda 35 mm.

Comprimento total do ♂, 56 mm.; tronco 23 mm.; céfalotorace 7 mm.; cauda 33 mm.

Brasil (Baía e Minas Gerais).

Rhopalurus laticauda THORELL

- Rhopalurus laticauda* THORELL, Ann. Nat. Hist. (4) 17:9. 1876.
Rhopalurus laticauda THORELL, At. Soc. Ital. 19:143. 1877.
Rhopalurus laticauda var. *sachsii* KARSH, Mt. Mun. ent. Ver. 3:118. 1879.
Centrurus laticauda KRAEPELIN, Mt. Mus. Hamb. 8:137. 1891.
Centrurus laticauda KRAEPELIN, Das. Tierr. 8:95. 1899. . .
Centrurus laticauda PENTHER, Ann. k. k. Nat. Hofm. 27:240. 1913.
Rhopalurus laticauda MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252. 1924.
Rhopalurus laticauda WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:357. 1927.
Rhopalurus laticauda MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15,31. 1932.
Rhopalurus laticauda PRADO & RIOS-PATIÑO, Rev. Acad. Colomb. C. F. Nat. 3. 1939.

♂ — Céfalotorace e abdome de cor amarelo-parda. Cauda de cor amarelo-clara, escurecendo até o castanho nos 2 últimos segmentos e vesícula. Palpos maxilares amarelo-claros; dedos escuros. Patas amarelo-palidas.

Tergitos abdominais e caudais, como também a vesícula com granulações grosseiras. Cauda com os 2 últimos segmentos alargados; II e III segmentos com 10 cristas granulosas; V com cristas bem marcadas e uma profunda depressão dorsal; vesícula com aculeo longo e curvo; denticulo subaculear pequeno, pontudo. Mão muito mais larga do que a tibia; dedos com cristas finamente granulosas; dedo movel, 1½ vezes mais longo do que a mão, com 8 fileiras de granulos no gume e sem lobo basilar. Dentes pectíneos 23 a 25.

♀ — De colorido mais ou menos identico ao do ♂. Cauda com os 2 últimos segmentos não tão alargados. Mão quasi tão larga quanto a tibia. Dentes pectíneos em numero pouco menor.

Comprimento total, 48 a 60 mm.

Brasil (Piauí), Colombia, Venezuela e Guianas.

Rhopalurus borelli POCOCK

- Rhopalurus borelli* POCOCK, Ann. Nat. Hist. (7) 10:377. 1902.
Rhopalurus borelli POCOCK, Biol. Centr. Amer. 37. 1902.
Rhopalurus borelli MELLO CAMPOS, Mem. I. O. Cruz 17:252. 1924.
Rhopalurus borelli WERNER, Abhand. Senck. Nat. Gesel. 3:358. 1927.
Rhopalurus borelli MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:15,31. 1932.
Rhopalurus borelli PRADO, Mem. Inst. Butantan 12:6. 1938/39.

♂ — Tronco quasi uniformemente pardo-amarelado, com a área frontal do céfalotorace infuscada. Esternitos abdominais amarelo-palidos. Cauda pardo-amarelada, com exceção do IV e V segmentos, que são pardo-escuros, especialmente a parte infero-lateral do V, que é pardo-enegrecida. Palpos, com femores e tibias amarelo-claros; mãos e dedos infuscados. Patas amarelo-palidas.

Céfalotorace e tergitos abdominais fortemente granulosos. Esternitos lisos em sua maior extensão: I com áreas laterais finamente granulosas e área triangular mediana lisa e com depressões punctiformes. Cauda espessa e forte, cerca de $5\frac{1}{2}$ vezes o comprimento do céfalotorace; I a III segmentos com 10 cristas; IV com 8; espaços intercarinais fracamente granulosos em cima e fortemente em baixo; vesicula fracamente granulosa; denticulo subaculear saliente e forte. Palpos finamente granulosos; mão relativamente estreita, tão larga quanto a tibia; dedo movel com 8 fileiras de granulos no gume e com lóbo basilar fraco. Patas fracamente granulosas com cristas da mesma natureza. Órgãos pectíneos dilatados na base, com 19 a 20 dentes.

♀ — Cauda pouco mais longa, quasi 6 vezes o comprimento do céfalotorace. Mão mais larga do que a tibia. Dentes pectíneos 24 a 25.

Comprimento total da ♀, 75 mm.; céfalotorace 8 mm.; cauda 44 mm.

Comprimento total do ♂, 77 mm.; céfalotorace 8 mm.; cauda 47 mm.

Brasil (Ceará e Piauí).

Rhopalurus pintoi MELLO-LEITÃO

Rhopalurus pintoi MELLO-LEITÃO, Arch. Mus. Nac. 34:11,15,31.1932.

♂ — Cór geral pardo-negra, uniforme. Esternitos abdominais castanhos-escuros.

Céfalotorace granuloso; cómoro ocular com 1 sulco mediano profundo. Tergitos abdominais com cristas medianas muito acentuadas. Esternito I, liso, com áreas laterais deprimidas e finamente granulosas; área triangular mediana de base posterior, lados sinuosos e angulo anterior arredondado; II a IV lisos, com algumas depressões punctiformes, esparsas; V granuloso, com 4 cristas da mesma natureza. Cauda, granulosa, cerca de $4\frac{1}{2}$ vezes mais comprida do que o céfalotorace; segmentos I a III com 10 cristas; IV com 8; vesicula pequena, globulosa e granulosa; denticulo subaculear conico e rombo. Palpos com femores e tibias granulosos; mão mais larga do que a tibia; dedo movel com 9 series de granulos no gume e 1 lóbo basilar pequeno. Patas granulosas. Dentes pectíneos 20/21.

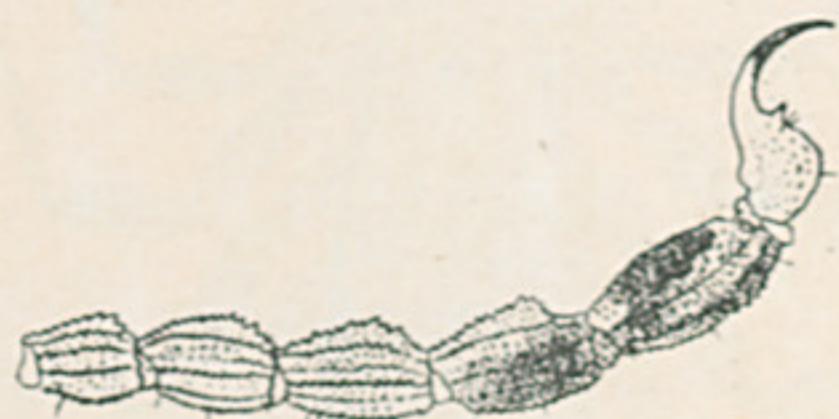
Comprimento total 55 mm.; céfalotorace 7 mm.; cauda 32 mm.

Brasil (Amazonas).

(Trabalho da Secção de Ofiologia e Zoologia Médica do Instituto Butantan, apresentado na sessão de 13-IX-39, do Clube Zoológico do Brasil. Dado à publicidade em Janeiro de 1940).



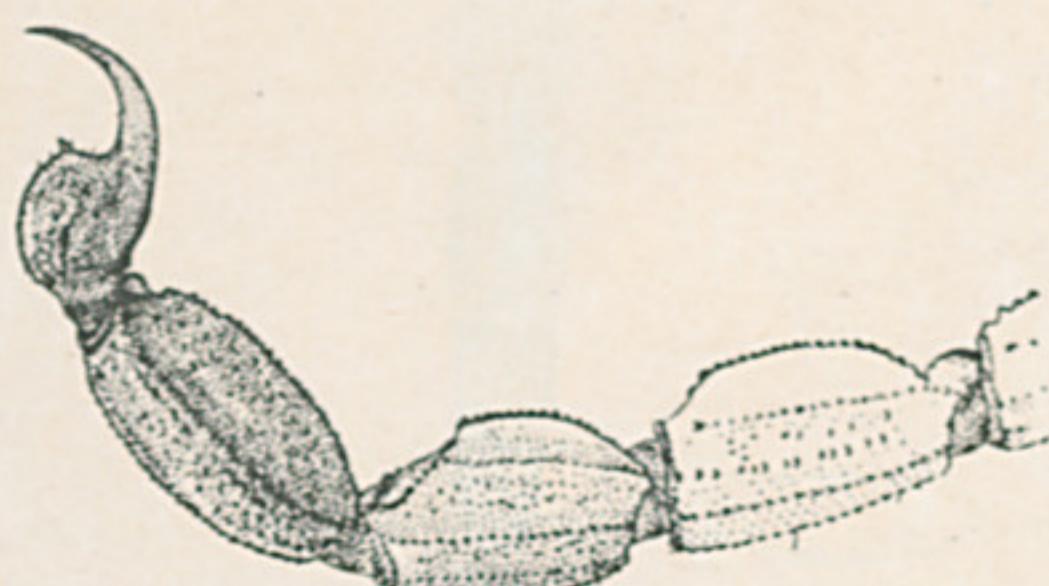
Rhopalurus danieli PRADO & RIOS-PATIÑO



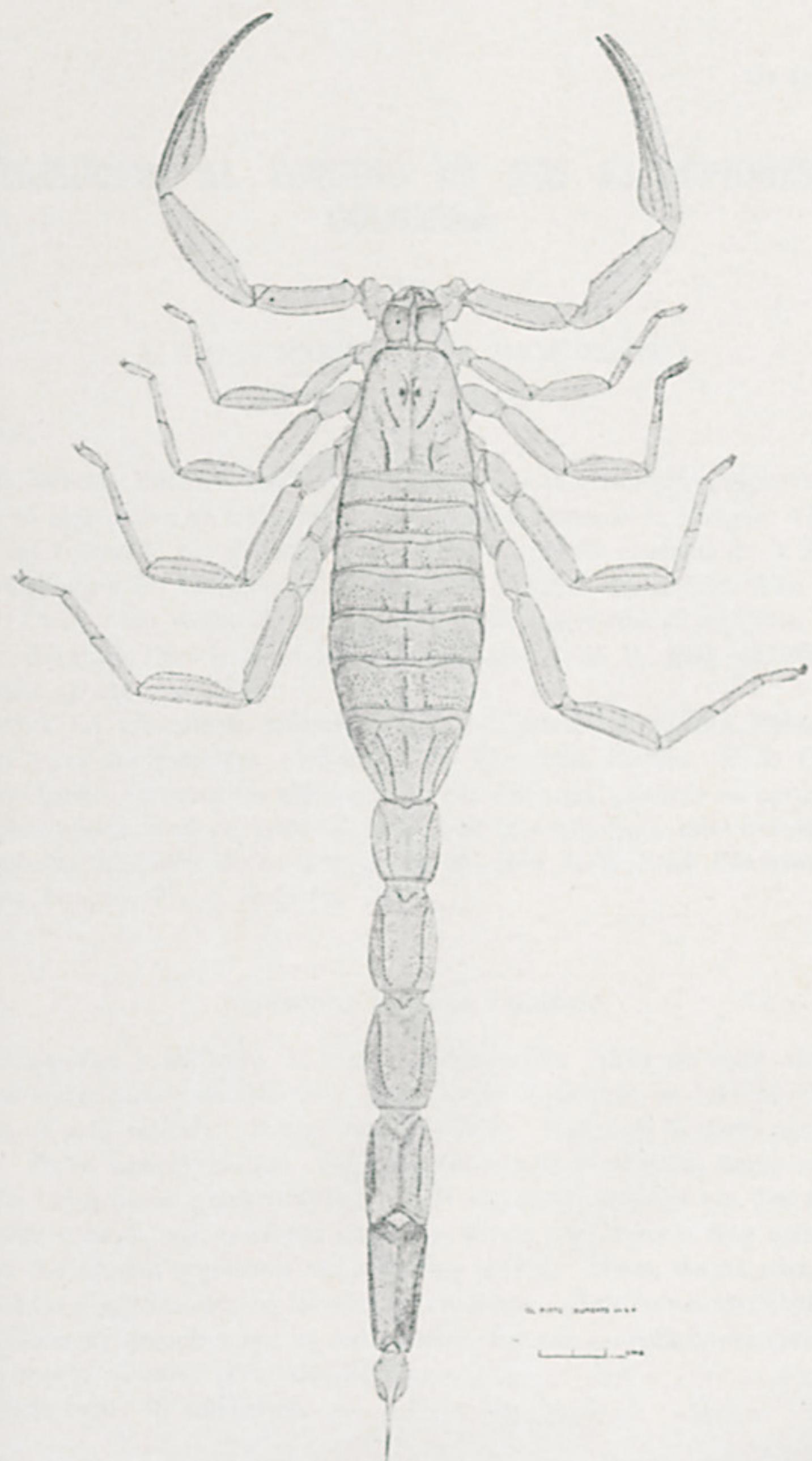
Rhopalurus goiasensis, sp. n.



Rhopalurus dorsomaculatus PRADO



Rhopalurus laticauda THORELL



Rhopalurus goiasensis, sp. n. ♀

